

Ano 24 - Nº 883 | De 04 a 30 de setembro de 2020

A

SEMANA

Informativo interno

Campanha

100% coração

**SETEMBRO VERMELHO FOI MARCADO MAIS UM ANO
PELA CAMPANHA DE PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS
CARDIOVASCULARES, DA BRAILE BIOMÉDICA!**

**Fundador**

Domingo Marcolino Braille
In memoriam

Presidência do Conselho de Administração e Braille Biomédica

Patrícia Braille Verdi

Conselho de Administração

Valéria Braille Sternieri

Maria Cecília Braille

Luis Antônio Rodrigues Verdi

Walter Sternieri Jr.

Marcos Ribeiro

Lideranças - 4 grandes áreas

Rafael Braille Cunha
(Diretor de Operações e Inovação)

Gavin French
(Diretor Comercial)

Norberto Sgavioli
(Gerente Administrativo Financeiro)

Carline Miglioli
(Gerente de Gestão de Pessoas)

**Editorial****NO PEITO**

É bem sinistro acompanhar. Os marcadores não dão trégua. Giram cruel e rapidamente. Frações de segundo contam os mortos por doenças cardiovasculares no Brasil. Criado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), o assustador “Cardiômetro” revela que o coração mata mais de 1.100 pessoas por dia, cerca de 46 por hora, uma morte a cada 1,5 minutos (90 segundos). Quando comecei a escrever esse ensaio eram 18h38’02”o Cardiômetro informava que 303.842 pessoas morreram no Brasil em 2020. A estimativa da SBC é que ao final deste sofrido ano, os cidadãos brasileiros vítimas fatais de doenças do coração e da circulação serão em torno de 400 mil. Começo de 2021, Cardiômetro zerado, a contagem macabra começa novamente.

Em março deste ano, quando estreamos na pandemia da Covid-19, inauguramos também a estranha era da contagem de mortos. Não tínhamos esse costume sombrio. Contávamos atônitos, somente mortos de tragédias espetaculares: acidentes de avião, terremotos, incêndios, atiradores em escolas. Tragédias que vão se instalando, como a das doenças do coração, como a da violência na idade jovem, como a de tantos males que afligem as nossas crianças, desgraças que matam muito e matam todos os dias, essas nós não contamos. Talvez falem medidores específicos com alarde de bombardeio também para essas vítimas. Algo que nos assusta tanto quanto os números de mortes pela Covid-19 já nos alarmaram um dia.

Voltando ao coração, o fato é que bem antes da malvada pandemia, a vida já não andava fácil. Estresse danado, colesterol no pico do Everest, álcool que se ingere fácil e demais, hipertensão silenciosa, sedentarismo sedutor, balança rumo aos três dígitos e o tal do pito (tabagismo). Juntar isso tudo, dois ou mais desses e a pessoa tem excelentes chances de aparecer com cara de número em um dos marcadores do Cardiômetro da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Por isso, apesar do pânico da Covid, do medo da Covid, da crise da Covid não se esqueça do coração. Visite, mesmo que virtualmente, seu cardiologista. 2020 não está para brincadeira. Olho novamente o Cardiômetro. São 18h53’32” e 303.854 os brasileiros que morreram do coração. Quem desejar conhecer, o site é www.cardiometro.com.br

Porque o assunto de hoje não foi fácil, encerro com poema meu para um livro com a artista plástica Jane Arroyo. Um poema do peito feminino. Lugar onde o coração gosta de morar.

“Nasce no rosa, cresce no pretinho básico, entardece no prata. Experimenta graduações de tons do amor. Não sem dor.

Escarlate na garra, raça. Sangue que ferve, estrada que serve.

Tece ninhos, vidas, histórias. Projetos de sonhos na aquarela.

Tem estranheza a rebentação de uma mulher.

Tudo nela estoura no peito. A doença, o choro, soluço no leito.

Nuanças femininas, mais que cor, que decor, que de amor.

Mais que fé, que de pé, quem se quer.

Palavra rasgada na trilha. Que às vezes é sem luz.

Além de adiante, de instante, de quadrante. De carregar sua cruz.

Esculpidas, consentidas, moldes de sim e fim. De um Deus que diz: eu que fiz.”

Diário da Região, 03 de outubro de 2020

Elma Eneida Bassan Mendes

Jornalista e Escritora

PRODUÇÃO EDITORIAL:

Criador e Idealizador: Dr. Domingo Braille - domingo@braile.com.br | **Analista de Comunicação:** Caroline Bianchini - caroline.bianchini@braile.com.br

Diagramação: Caroline Bianchini | **Fotos:** Caroline Bianchini, Henrique Restivo - henrique.restivo@braile.com.br

Revisão de texto: Carline Miglioli - carline@braile.com.br

Contato: 17 2136 7000 | faleconosco@braile.com.br | www.braile.com.br | facebook.com/brailebiomedica

ACONTECEU POR AQUI

Visitas Ilustres



Dia 21 de setembro, recebemos a visita técnica do deputado Itamar Borges, do representante da Fiesp, Liszt Abdala e dos representantes da ABRAIDI, instituição na qual somos associados, o diretor-executivo Bruno Bezerra e o relações institucionais, Lucas Macedo.

Na ocasião, os visitantes foram recebidos e acompanhados pela presidente da empresa, Patricia Braile, pelo Diretor de Operações e Inovação, Rafael Braile e pelo gerente comercial nacional, Henrique Mello.

Os visitantes conheceram a fábrica e ficaram impressionados com nosso trabalho.

Para Bruno, de acordo com nota divulgada pela ABRAIDI “É um orgulho para a ABRAIDI ter uma empresa com esse histórico e com tanta seriedade entre os associados. A Braile Biomédica tem, na sua essência, o legado deixado pelo professor Domingo. Até hoje priorizam a pesquisa e o trabalho científico para desenvolver produtos de saúde inovadores”.

Durante sua permanência na Braile, Bruno Bezerra ainda realizou reunião virtual com os distribuidores da empresa.



ORGULHO DE PERTENCER

Endopróteses Braile são apresentadas no CX Aortic Vienna

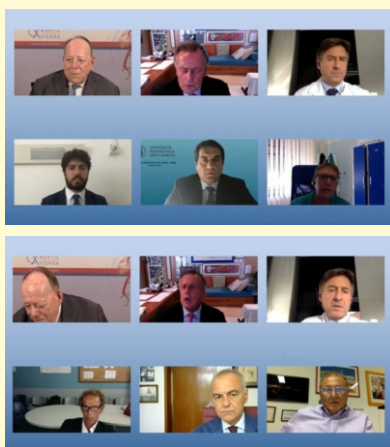
Endopróteses personalizadas da Braile Biomédica foram apresentadas em evento internacional de sucesso!

O CX Aortic Vienna, principal simpósio vascular global foi realizado de forma online, de 8 a 11 de setembro de 2020.

Na ocasião, Francesco Talarico (Palermo, Itália) falou sobre sua experiência na Europa com as endopróteses Braile, uma solução em endopróteses personalizadas, destacando-as como uma grande solução para a correção em anatomias complexas.

Confira a reportagem completa no importante portal Vascular News, pelo link:

vascularnews



EM DESTAQUE

Setembro Vermelho foi marcado mais um ano pela campanha de prevenção às doenças cardiovasculares

Campanha



100% Coração

As doenças cardiovasculares, afecções do coração e da circulação, representam a principal causa de mortes no Brasil, de acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia. E a partir destes dados gravíssimos, a Braile Biomédica criou a Campanha 100% Coração em 2015 com um objetivo principal: informar e conscientizar sobre as doenças do coração e com isso, incentivar um estilo de vida mais saudável e consciente.

Desde então, durante o mês de setembro são elaboradas atividades e ações em prol desse propósito.

Foram anos com muitas ações, palestras, atividades e muita informação sobre o assunto... E apesar do período difícil vivido por todos, sabíamos que não poderíamos parar, pelo contrário, buscamos fortalecer ainda mais nossos laços e continuar levando trabalho e informações de qualidade.

Atualmente a pandemia da Covid-19 é o principal problema de saúde pública no Brasil, e principalmente por isso, são indispensáveis os cuidados para viver mais e melhor, principalmente para aqueles que sofrem de doenças cardiovasculares.

Neste mês, nossos colaboradores receberam muita informação sobre o assunto e foram incentivados a compartilhar com seus entes queridos, afinal, aqui nós amamos cuidar de pessoas!



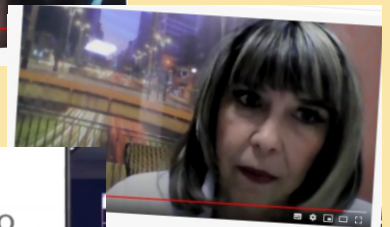
EM DESTAQUE

Talk Show



E no dia 29 de setembro, em comemoração ao Dia Mundial do Coração e para encerrar a Campanha com chave de ouro, promovemos um bate-papo super enriquecedor com grandes cardiologistas, Dr. Marcelo Queiroga e Dra. Valéria Braile. O Talk Show teve a mediação da presidente da empresa, Patricia Braile e abordou as doenças cardiovasculares e o impacto da Covid-19 nestas doenças.

Se você ainda não assistiu, não perca:



Lembre-se: a prevenção e o tratamento adequado dos fatores de risco e das doenças cardiovasculares podem reverter as estatísticas negativas!

ACONTECEU POR AQUI

"Inovação para a saúde"

Rafael Braile participa de webinar promovido pela ABIMO



"Inovação para a saúde" foi tema do webinar que contou com a presença do diretor da Braile, Rafael Braile. O evento online, realizado dia 17 de setembro de 2020 apresentou a parceria firmada entre EMBRAPII e BNDES visando apoiar projetos de inovação com foco em dispositivos médicos para a Covid-19.

O encontro pode ser assistido no canal da EMBRAPII, no Youtube:



SOMOS BRAILE

A RETOMADA HOSPITALAR PÓS COVID-19

Com a chegada do novo coronavírus no Brasil, muita coisa teve que mudar e os hospitais tiveram que adaptar seus leitos para receber pacientes acometidos pela Covid-19. Diante dessa decisão, as cirurgias eletivas, como cirurgias que utilizam nossas válvulas e endopróteses por exemplo, tiveram que ser adiadas, tendo impacto direto nas atividades de indústrias como a nossa. Atualmente, vemos uma volta lenta dessas cirurgias, visto ainda a gravidade da pandemia da Covid-19 e, para esclarecer sobre esse assunto de retomada hospitalar, entrevistamos **Adilson Bretherick**, Coordenador Econômico e Financeiro do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, HCFMUSP o maior complexo hospitalar do SUS que conta com 12 institutos, dentre os quais temos o Instituto do Coração – InCor.



Veja a entrevista e se mantenha informado(a)!

1) Sr. Adilson, levando em conta o cenário atual de atendimentos aos casos de COVID-19 nos hospitais, como você enxerga a previsão de retomada das cirurgias cardíacas no InCor?

Vejo como urgente e necessária, do ponto de vista de demanda contida, portanto com absoluta necessidade de oferecimento de capacidade especializada para o atendimento de patologias cardíacas, atualmente muito reduzido, seja pela ocupação das UTIs no atendimento aos acometidos de COVID-19, seja pelo distanciamento dos pacientes com sintomas cardíacos graves, mas com muito receio de ir ao Hospital e ser infectado pelo Coronavírus. Essa é uma estratégia que iremos adotar para conscientização desses pacientes (Agudos e Crônicos), tendo em vista o grande risco que correm

2) Quanto da retomada, você acredita que a normalização dos atendimentos e número de cirurgias estarão estabilizados em quanto tempo?

A retomada já está acontecendo aos poucos, com a liberação de capacidade parcial e progressiva de tal forma que se o cenário de diminuição da pandemia não reverter, teremos o retorno de todo o potencial de atendimento até dezembro. Assim esperamos!

3) Quando houver liberação dos leitos destinados à COVID-19, você acredita que haverá um aumento significativo de atendimentos e cirurgias por conta do acúmulo de não atendimento de outras demandas durante a pandemia?

Realmente o esperado é exatamente esse efeito, onde os diagnósticos que ficaram “suspensos” nesse período deverão determinar uma demanda cirúrgica com maior gravidade e frequência.

4) Como você enxerga o momento da Saúde no Brasil e no mundo, quando todos se voltam a um problema específico de saúde e todas as demandas de outras doenças precisam esperar?

Veja, não podemos desprezar o fato de que uma pandemia de porte nunca visto por essas últimas gerações, acaba de alcançar o status de patologia que mais matou em 2020 no Brasil, onde das 440 mil vidas perdidas pelo Coronavírus no Mundo, 134 mil até o momento aconteceram aqui no Brasil. O Cenário Mundial vem causando muita inquietude, com ondas que rapidamente revertem um quadro de quase controle e finalização para outro de extrema violência com muita perda de vidas voltando a acontecer. Para a Medicina é um imenso desafio esse momento, onde a maior esperança vem do desenvolvimento de vacina e soro anti-Covid (em desenvolvimento inédito no Butantã). Realmente não haverá “novo normal” até que tenhamos um mínimo de controle sobre essa nova ameaça à saúde. Mas ainda assim, não tem como negar que onde a vida continua, se faz necessária também a continuidade de atendimento às demais doenças.

5) Fale um pouco sobre o papel dos hospitais e indústrias da saúde neste momento crítico de enfrentamento da pandemia.

Eu me considero bastante otimista frente a esse desafio que estamos de certa forma enfrentando com sucesso. O desenvolvimento de condições tecnológicas e humanização do atendimento em saúde vieram para contribuir fortemente para o futuro da prevenção na saúde e a preservação de condições de vida saudável. Os hospitais, amparados que foram nesse período da pandemia por toda a sociedade, além da disponibilização de capacidade produtiva da indústria de saúde no atendimento ágil e preciso desse desafio, vem confirmar que nossa sociedade é forte e interessada em dar prioridade a esse setor que por muito tempo passou disputando prioridades de investimento e desenvolvimento. Esperamos um futuro imediato muito melhor que aquele cenário de quase desprezo que vivenciávamos.

ESPAÇO DO COLABORADOR

E você, como está se exercitando na pandemia?

Nas últimas edições do nosso informativo, falamos sobre a importância das atividades físicas, principalmente durante o isolamento social gerado pela pandemia da Covid-19, com alguns depoimentos dos nossos colegas de trabalho.

Confira mais uma história, dessa vez, da colaboradora Lúcia Davi.

Lucia Davi sempre gostou de atividades físicas e praticava zumba, caminhada, corrida até sofrer um acidente de carro e ficar impossibilitada de realizar as atividades em decorrência das lesões deixadas em seu quadril. Diante desta situação, Lúcia teve que mudar de hábitos drasticamente e lamenta “estava praticando corrida e já estava até em um grupo de corrida”. Neste momento, ela passou a fazer fisioterapia e foi orientada pelos seus médicos a continuar suas atividades físicas, mas praticar atividades com menos impactos no seu quadril, como natação e hidroginástica. Lúcia seguiu os conselhos, mas ainda não era o que a agradava. Passado o tempo, o tratamento com fisioterapia seguia evoluindo o seu quadro e com isso, passou a fazer exercícios de fortalecimento, mas ainda



não poderia retomar as atividades antigas com muito impacto.

Conforme Lúcia conta, durante as últimas consultas com seus médicos antes da pandemia, foi sugerido que ela praticasse o ciclismo e neste momento, em que seus encontros com a fisioterapeuta teve de parar por conta da prevenção do contágio da Covid-19, Lúcia teve de se virar sozinha e começou finalmente a praticar o ciclismo.

Hoje já não se vê mais praticando outra atividade. Começou em junho e vai quase todos os dias! Para ela pedalar já é uma atividade essencial para sua saúde e para sua vida!

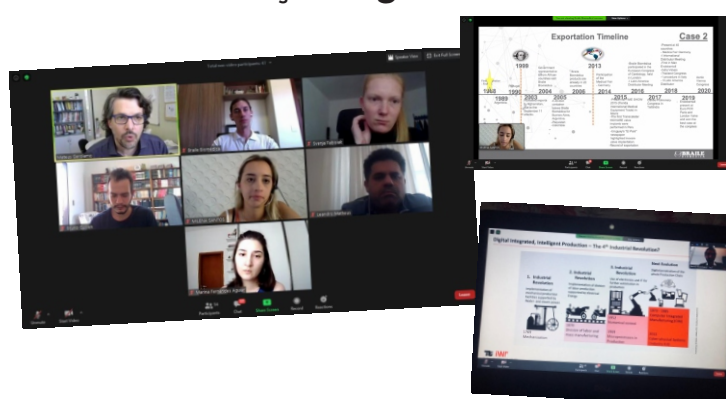


Além dos benefícios gerados pela atividade física, essa atividade também traz bem-estar aos praticantes, como comprovado por Lúcia, que já não quer fazer outra coisa! E você, o que está fazendo para se exercitar na pandemia?

SOMOS BRAILE Workshop: Indústria 4.0 e a transformação digital

No dia 25 de setembro, os colaboradores da Braille Biomédica foram convidados a participar de um Workshop Online, sobre a indústria 4.0 e a transformação digital, realizado pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC-USP).

O Workshop contou também com a apresentação dos nossos colaboradores Henrique Mello (Gerente Comercial Nacional) e Milena Fachini S. Bossa (Coordenadora do Comércio Exterior).



CONGRESSOS

O mundo dos congressos também teve de se adaptar à nova realidade e a Braille Biomédica não ficou para trás! Estivemos presentes em dois congressos no mês de setembro:

CICE (Congresso Internacional de Cirurgia Endovascular):



O CICE (Congresso Internacional de Cirurgia Endovascular), dias 7 e 8 de setembro, um dos eventos mais importantes da área, com nossa marca.

E o Ciced (Congresso Internacional de Circulação Extracorpórea Digital):



Na tarde de 09 de setembro marcamos presença na programação do Ciced (Congresso Internacional de Circulação Extracorpórea Digital) com uma palestra. Falamos sobre "Testes de performance para aprovação de um oxigenador". A palestra conduzida pela Especialista de Produtos da Braille Leticia Erins foi um sucesso e rendeu muitos comentários positivos no chat do evento. E para quem não conseguiu assistir ao vivo, o dia todo foi gravado e pode ser assistido no youtube da SBCEC - Sociedade Brasileira Circulação Extracorpórea, link (Braille a partir de 1:05:10):



ESPAÇO DO COLABORADOR

Parabéns!

De 01 a 31 de Outubro de 2020



Antônio Florotto Jr.
Desenvolvimento - 02



Douglas Granclero
Descartáveis - 02



Henrique Policarpo
Mecânica - 02



Roseli da Silva
Endovascular - 03



Wellington de Souza
Descartáveis - 03



Dayane Feitosa
Comercial - 07



Gabrielly Pereira
Descartáveis - 10



Glismara da Silva
Biológica - 12



Fábio da Silva
Desenvolvimento - 13



Kelly Zatti
Descartáveis - 13



Rogério Vicentini
Desenvolvimento - 13



Cleide da Silva
Descartáveis - 14



Marlene Martins
Biológica - 14



Andrea Neca
Descartáveis - 15



Wanderiel Junior
Mecânica - 17



Eduardo Carvalho
Logística - 18



Solange Dourado
Desenvolvimento - 19



Valdir da Costa
Biológica - 19



Anderson Loureiro
Manutenção - 20



Monica Bernardino
Endovascular - 20



Eder Bonafe
Endovascular - 21



José Calres
Descartáveis - 21



Luis Santana
Descartáveis - 21



Carlos Giampietro
Manutenção - 23



Lucas Nascimento
Planejamento e Gestão - 24



Jaqueline Longato
Descartáveis - 25



Josiane Bernardes
Biológica - 25



Vanderlea Oliveira
Descartáveis - 25



Emílio da Silva
Mecânica - 26



Juliana Mariano
Serviços Gerais - 31